"Cientes de que o Reino de Deus se exprime através das realidades humanas e nelas se constrói, sabemos colher os valores que caracterizam a vida dos migrantes e constituem o seu contributo específico para a solidariedade de todos os povos e para a fraternidade universal: as aspirações à dignidade, à participação, à justiça e à salvação integral. Ao mesmo tempo, levamos em grande consideração o patrimônio espiritual de pensamentos, tradições, cultura e religião que os migrantes trazem consigo do lugar de origem, como também o patrimônio de valores do novo ambiente no qual se inserem.
Para entender tais valores e orientá-los à construção do Reino de Deus e, ao mesmo tempo, para dar resposta às exigências da Congregação, que tem membros e destinatários de diferentes nacionalidades, pomos como funda-mento de nossa formação e de nosso apostolado um espírito autenticamente missionário. Ele nos torna inteiramente disponíveis, não apenas a trabalhar fora das fronteiras de nossa Pátria, como também a adquirir, caso falte a homogeneidade natural, uma afinidade espiritual, psicológica e lingüística com os migrantes confiados a nossos cuidados, seja qual for a sua origem. No plano de ação, a Congregação valoriza a homogeneidade natural e as afinidades adquiridas por seus membros, reconhecendo a conveniência e a eficácia pastoral de confiar, normal-mente, a assistência dos migrantes àqueles que falam sua língua e conhecem suas formas de cultura, as características da sua vida espiritual e sua mentalidade."

(Regras de Vida n. 6)

n.70 "Reconhecemos o precioso trabalho desenvolvido pelos nossos coirmãos nas posições de longa tradição. Muitas destas se abriram às novas migrações e necessitam ser apoiadas e estimuladas neste caminho; outras necessitam de revisão.
Juntamente com situações de emergência temporária, as migrações atuais apresentam situações marcadas por especial gravidade, assim como novos cenários de migrações em massa, na Europa, da Ásia para a Austrália, dentro da Ásia e da costa ocidental da América do Norte; novos fluxos da América Latina e do Caribe para os Estados Unidos, para o Canadá e para o Japão; latino-americanos na Europa e sobretudo na Espanha; indocumentados, refugiados e desplazados na Colômbia, na África, na Ásia e no Oriente Médio; migrações internas ou de nações limítrofes; os prófugos das costas do Mediterrâneo e a situação precária da gente de mar.
Neste momento histórico, a congregação è chamada sempre mais a dar prioridade e a responder com sinais concretos aos fenômenos novos acima descritos, visto sua gravidade e urgência. [...]

n.75 A evolução do fenômeno migratório é estudada e divulgada na congregação com a ajuda dos centros de estudo, dos mass-media, de nossa presença nos organismos eclesiais, das ONG. [...]
Nossa riqueza e nossa originalidade como congregação estão na distribuição de nossas atividades sobre o território em nível mundial, na leitura escalabriniana das migrações e em nossa resposta pastoral. "

(XIII Capítulo Geral - Documento final)